

OS IMPACTOS DOS CONTROLES INTERNOS NA ATUAÇÃO DA CONTROLADORIA PELA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE LA SALLE

Ariely Dos Santos Soares*

RESUMO

O presente estudo buscou analisar como os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle compreendem os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria. O artigo desenvolveu-se por meio de uma pesquisa de abordagem qualitativa que se dá através da revisão da análise dos dados obtidos, apoiada no método indutivo. Com relação ao instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário divulgado através da plataforma Google Forms onde 22 estudantes participaram da pesquisa. Por meio da pesquisa, foi possível realizar um comparativo entre as bases teóricas apresentadas e os resultados obtidos no questionário onde foi evidenciado a compreensão dos estudantes com relação aos impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria, a qual alcançou um retorno positivo, uma vez que a compreensão dos estudantes participantes da pesquisa corroboram com as teorias apresentadas, indicando, assim, que o entendimento dos estudantes se alinham de forma harmônica com os conceitos mencionados pelos autores.

Palavras-chave: controladoria; controles internos; gestão organizacional.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo busca analisar a perspectiva dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle, com relação aos impactos dos controles internos na atuação da Controladoria nas empresas. Para que um processo de gestão empresarial ocorra de forma eficaz, sugere-se um funcionamento adequado entre todos os setores da organização.

Para que isso aconteça, é preciso responsabilidade no processo organizacional que se dá através de adequados meios de controles internos o que viabilizam informações confiáveis para o processo de análise, controle e tomadas de decisões dentro do setor de controladoria.

Segundo Pereira (1991) a controladoria é um aglomerado organizado de conhecimentos que proporciona a prática do controle de uma entidade, realizando a identificação de suas metas e dos percursos econômicos a serem seguidos para atingi-los.

Diante disso, essa pesquisa busca responder ao seguinte questionamento: Como os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle compreendem os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria?

* Discente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle - Unilasalle, matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão II, sob a orientação do Profa. Dra. Patrícia Coelho Motta de Souza. E-mail: arielysoares15@gmail.com. Data de entrega: 03 jul. 2023.

O objetivo geral da pesquisa é identificar como os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle compreendem os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria. Na sequência, os objetivos específicos deste estudo são: Analisar a documentação e as bases teóricas com relação a Controladoria e Controles Internos; elaborar um questionário referente aos impactos dos controles internos na atuação da controladoria; Compreender o resultado da pesquisa com base dos impactos dos controles internos na atuação da controladoria; Promover um confronto entre as bases teóricas apresentadas e as respostas obtidas no questionário.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O entendimento da relevância da controladoria e do controle interno desempenham dentro de uma organização percorre por uma análise empírica-teórica.

Assim, através das bases teóricas serão apresentados os conceitos da Controladoria, na sequência serão descritas suas funções, o papel do controller e posteriormente os conceitos de controle interno.

2.1 Controladoria

Com advento das transformações industriais e tecnológicas no século XX que foram originadas da revolução industrial, teve-se um aumento exponencial e complexo dentro das estruturas organizacionais. Devido ao aumento estrutural das mesmas pela grande escala de produção, bem como, o avanço da globalização gerou influência direta nas estruturas patrimoniais, administrativas e financeiras das entidades o que tornou, com isso, uma maior complexidade na parte de gestão empresarial.

Nesse complexo, novos ambientes se tornaram necessários para que as organizações avaliassem seus modelos de gestão. Administrar o patrimônio, a tomada de decisão, a vida financeira dessas entidades, muitas em crescimento, tornando-se um grande desafio, nesse momento surge a Controladoria como ferramenta e prática de gestão. A controladoria viabiliza um conjunto de informações entres os diversos setores e departamentos, os quais constituem as organizações acerca das atividades e desenvolvimento da empresa.

De acordo com Peleias (2002) é através da controladoria que se fornece contribuições para as diferentes etapas de planejamento, execução e controle. Reiterando assim a importância da controladoria como setor responsável a dar suporte para o processo de gestão das organizações.

Oliveira, Perez Junior e Silva (2011, p. 13) compreende-a:

(...) como o departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis de determinada entidade, com ou sem finalidades lucrativas, sendo considerada por muitos autores como o atual estágio evolutivo da Contabilidade.

Nota-se que a Controladoria tem como base central sua relação com a Contabilidade, por estar ligada ao registro, controle e à organização patrimonial da empresa e por possuir características semelhantes a contabilidade como a clareza, a autenticidade dos dados divulgados e a exatidão daquilo que quer ser informado.

Segundo Padoveze (2012), cabe à controladoria o compromisso de introduzir, desenvolver, executar e coordenar todo o instrumento da Ciência Contábil dentro da empresa, nas suas mais diversas necessidades.

Diante da afirmação do autor, é possível perceber a responsabilidade da controladoria com os processos contábeis, podemos destacar principalmente a relação com a contabilidade gerencial, visto que, através desse auxílio permitirá a qualidade das demonstrações financeiras da organização, que devem ser sempre apresentadas de modo fidedigno e pertinente.

Desta forma, Crepaldi e Crepaldi (2014, p. 32) afirmam que a controladoria é:

Um departamento que registra fatos ocorridos; e sua inovação é no sentido que, registrando esses fatos, consiga projetar a situação real da organização, visando sempre os pontos estratégicos presentes e futuros, auxiliando assim a tomada de decisão.

Com o intuito de que as organizações garantam sua continuidade no mercado em que atuam, alcancem seus objetivos, assegurem a máxima utilização de seus recursos e a potencialização de riquezas é necessário que os gestores tomem decisões gerenciais com base em elementos, sendo eles: suas informações financeiras e seu modelo de gestão. A Controladoria entra como amparo ao processo de gestão, visto que realiza funções táticas essenciais para o bom funcionamento da empresa (BORINELLI, 2006).

Para uma controladoria eficiente e eficaz deve estar habilitada a organizar e remeter dados e informações pertinentes para os tomadores de decisões manterem contínuo monitoramento das diversas atribuições e da atuação de outros departamentos e, com isso, exercer uma influência nas tomadas de decisões dos gestores da entidade (CREPALDI; CREPALDI, 2014).

O processo de gestão, todavia, representa o processo de controle das operações da empresa, também conhecido como processo decisório. Pode-se dizer que é o conjunto de processos decisórios que atinge as fases de planejamento, execução e controle da empresa, de suas áreas e atividades.

A controladoria por sua vez, além de atender a esse processo através da geração de informações aos gestores, com instrumentos gerenciais que fornecem demonstrativos contábeis sobre o desempenho e resultados econômicos, atua também no acompanhamento do plano estabelecido no modelo de gestão (ALMEIDA, 2001).

Ainda, para Padoveze e Benedicto (2005), o modelo de gestão traduzirá em todas as suas etapas a cultura organizacional da empresa, já que ele é a base para o alinhamento de todo o processo de gestão. O processo de gestão visa assegurar que as decisões tomadas pelos gestores contribuam para a otimização do desempenho da organização.

Martins (2005) salienta as etapas do processo de gestão que estão diretamente influenciadas pela controladoria, são elas: O planejamento onde são determinados se os planos são consistentes; A coordenação etapa essa de centralização de informações onde serão discutidas aceitação ou não de planos sob ponto de vista econômico e partindo das informações levantadas será feito um informativo a direção sobre possíveis situações ou sugerindo soluções para os pontos observados; O acompanhamento momento esse que se realiza o monitoramento da evolução dos planos traçados a fim de corrigir falhas ou alinhar o planejamento; A avaliação que tem por finalidade a interpretação dos fatos e avaliação dos resultados por centro de

resultado, área de responsabilidade e desempenho gerencial; A informação gerada que é dada por intermédio dos sistemas contábeis e financeiros da empresa; A motivação que está relacionado ao sistema de controle sobre o comportamento das pessoas envolvidas.

Portanto, é possível perceber que a Controladoria percorre por diferentes áreas da empresa, uma vez que realiza o papel de intermediador entre os diversos setores e departamentos da instituição. Possibilitando assim, que as informações e procedimentos sejam cumpridos de maneira correta e transparente, por esta razão, a controladoria se introduz como uma ferramenta indispensável para gestão de negócios.

2.2 Funções da controladoria

Pode-se observar que a Controladoria engloba os diversos níveis da empresa, compreender a controladoria em todas suas funcionalidades é o ponto de partida para que a gestão se aproprie corretamente de suas ferramentas, e assim, poderá selecionar e aplicar o que melhor tem a oferecer, desse modo, auxiliando para um processo de tomada de decisão mais assertivo.

Segundo Horngren (1985, p. 9-10):

A Controladoria tem como funções principais exercer o controle contábil, financeiro, orçamentário, operacional e patrimonial da entidade. São atribuições da Controladoria: dar suporte informacional e exercer o controle das atividades de uma entidade em todas as etapas do processo de gestão, visando assegurar os interesses da empresa. Através das funções da Controladoria pode-se orientar a aplicação de um planejamento estratégico na empresa.

Almeida, Parisi e Pereira (2001), consideram que as funções da Controladoria estão diretamente relacionadas à missão e objetivos da empresa. Os autores destacam as seguintes funções da Controladoria: O suporte dado ao processo de gestão, contribuindo acerca de eventos e cenários econômicos que possam interferir no processo decisório, através de, projeções e simulações; A realização das avaliações das funções, atividades e do desempenho dos colaboradores das diferentes áreas que compõem a organização; O apoio na avaliação dos resultados da empresa que é desenvolvido através das análises dos desempenhos econômicos; Administração dos sistemas de informações, o que serve de aporte para as informações financeiras e econômicas que serão transmitidas aos gestores; O atendimento aos agentes do mercado, por intermédio de uma interação com o ambiente externo da entidade, verificando os impactos que esta interação gera em suas atividades.

Já os autores Bruni e Gomes (2010) citam Heckert e Wilson (1963), quando estes destacam cinco funções básicas da Controladoria:

a) planejamento: estabelecimento e manutenção de um plano operacional de curto e longo prazo, compatíveis com os objetivos globais; b) controle: desenvolvimento, teste e revisão por meios de padrões, medindo o desempenho real em confronto com os padrões; c) função de relatar: preparação, análise e interpretação financeira para uso da administração, preparação de relatórios para terceiros, conforme suas exigências; d) função contábil: contabilidade geral e de custos, instalação e custódia de todos os livros contábeis, os registros e formas requeridos para registrar as transações financeiras; e) outras funções relacionadas: supervisão e operações com

impostos, auditoria independentes, seguros, desenvolvimento e manutenção de padrões, procedimentos e sistemas, entre outras (BRUNI; GOMES, 2010, p. 45).

Nesse sentido, a controladoria possui como função básica além de subsidiar os gestores no processo de tomada de decisão, prover informações de avaliação e controle do desempenho dos setores da organização (MOSIMANN e FISCH, 1999).

Portanto, a controladoria através de suas funções consegue desempenhar seus principais compromissos, sendo eles, promover a eficiência organizacional, a integração das diversas áreas de sua responsabilidade e a viabilidade da gestão econômica, logo, as funcionalidades da Controladoria contribuem de forma direta para o resultado das organizações.

2.3 Controller

Para Garcia (2010) compreender as funções da controladoria nos faz entender a amplitude e a relevância dessa atividade dentro das organizações empresariais. Nesse sentido, para que a Controladoria consiga ser uma ferramenta eficiente e com melhor desempenho de suas atribuições se faz necessário um profissional qualificado e competente que se responsabilize pela aplicação e manutenção da mesma, esse profissional é chamado de *Controller*.

De acordo com Figueiredo e Caggiano (1997, p.28):

“o controller é o gestor encarregado do departamento de controladoria; seu papel é, por meio do gerenciamento de um eficiente sistema de informação, zelar pela continuidade da empresa, viabilizando as sinergias existentes, fazendo com que as atividades desenvolvidas conjuntamente alcancem resultados superiores aos que alcançariam se trabalhassem independente.” (FIGUEIREDO; CAGGIANO, 1997, p.28).

A função da controladoria, segundo menciona Ricardino (2005), precisa ser realizada por alguém capacitado a fazer das informações contábeis um instrumento de controle e apoio à tomada de decisão, um instrumento capaz de prover informações precisas e relevantes aos gestores da organização.

Dessa forma, nota-se a relevância do papel do *Controller*, para que o mesmo alcance êxito em suas atividades é imprescindível além das competências técnicas, que esse possua um perfil de liderança e dinamismo para acompanhar e monitorar todas as práticas da controladoria.

Nakagawa (1993, p.13) destaca que o *controller* “[...] ao organizar e reportar dados relevantes, exerce uma força ou influência que induz os gerentes a tomarem decisões lógicas e consistentes com a missão e objetivos da empresa.”. Dessa forma, quanto maior for o conhecimento, o acesso e o domínio sobre as informações gerais da organização maior será sua contribuição para a mesma.

Nesse sentido, Crepaldi e Crepaldi (2014) afirmam que a função básica do *controller* será a de garantir a perfeita realização do processo, iniciando pela decisão e por conseguinte a ação, depois informação para enfim chegar ao controle.

O *controller* é o personagem responsável por acompanhar, em todos os níveis, as práticas de planejamento, execução e controle dos procedimentos estabelecidos pela controladoria dentro da entidade. Além de acompanhar, irá realizar a verificação da adequação dessas práticas pelos demais gestores e colaboradores relacionados (MARTINS, 2005). Com isso, percebe-se que o *Controller* representa um papel essencial dentro de todo o processo de gestão da organização.

2.4 Controle interno

Martins (2003, p. 221) constata que: “controlar significa conhecer a realidade, compará-la com o que deveria ser, tomar conhecimento rápido das divergências e suas origens e tomar atitudes para sua correção.”. Nesse sentido, para que a controladoria tenha condições de avaliar a real situação da empresa tem-se por subsídio seus sistemas de informações, para ter conhecimento da qualidade e confiabilidade nos dados apresentados se faz necessário um eficiente controle interno.

De acordo com Crepaldi (2004, p.242) controle interno:

São todos os instrumentos da organização destinados à vigilância, fiscalização e verificação administrativa, que permitam prever, observar, dirigir ou governar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que produzem reflexos em seu patrimônio.

Segundo Almeida (2010) o Controle Interno representa a união de processos, rotinas e métodos de controle que tem como propósito proteger os Ativos, transformar as informações contábeis confiáveis e transparentes, auxiliando a administração a obter agilmente esses dados para orientar os gestores na continuidade da organização.

Dessa forma, pode-se afirmar que controle interno é um conjunto de normas e procedimentos que tem por objetivo proteger o patrimônio da entidade. Serve para uma verificação constante da situação patrimonial e financeira da instituição, além de ser uma fonte de informação para a tomada de decisões assertivas pelos gestores da empresa.

Nesse mesmo sentido, o controle, conforme Nascimento e Reginato (2009), objetiva assegurar a eficiência das organizações, averiguando se os recursos disponíveis foram aplicados de maneira mais efetiva, atingindo as expectativas de desempenho esperada pela entidade e seus usuários.

Observamos que é por meio do Controle interno que a gestão alcançará as informações de toda organização, aspirando saber se as metas estabelecidas estão sendo seguidas em todos os seus departamentos. Logo, podemos perceber o controle interno como um elo de apoio, segurança e auxílio principalmente para o gestor quanto para os maiores interessados nos resultados da empresa, pois assegurará que a administração da organização seja feita de modo mais eficiente e eficaz.

Para Figueiredo (1995, p. 5) as atividades básicas do controle interno são: “desenvolver e revisar constantemente os padrões de avaliação de desempenho para que sirvam de guias de orientação”. Dessa forma, percebemos o controle interno como ferramenta responsável em conduzir previamente aos acontecimentos, durante sua execução e na sua finalização, dando amparo ao ato praticado e segurança na extração de informação adequada promovendo assim eficiência operacional.

Conforme destacam Oliveira, Perez Junior e Silva (2015), os objetivos que o controle interno possui dentro da organização estão em:

- a) Averiguar e constatar o cumprimento de políticas e normas da organização;
- b) Informações relevantes e confiáveis para o processo de tomada de decisão;
- c) Confiabilidade na transparência das informações contábeis financeiras;
- d) Promover a proteção dos ativos da empresa;
- e) Prevenção de erros e fraudes da entidade;
- f) Apontamento adequado das operações da entidade;

- g) Incentivo ao uso adequado de todos os tipos de recursos da empresa;
- h) Assegurar questões relativas aos processos operacionais da entidade;
- i) Cumprimento da legislação e normas vigentes.

Os mesmos autores ainda afirmam que para os controles internos serem devidamente analisados é necessária uma leitura geral do cenário em que se encontra a entidade a fim de entender suas rotinas empresariais, de acordo com suas necessidades, sua estrutura, sua cultura própria e sua complexibilidade. Através dessa avaliação permitirá atender suas particularidades, determinar a eficácia dos controles, a prevenção aos riscos, a qualidade dos planos de ação para corrigir possíveis falhas ou eventos vulneráveis e assim possibilitar uma estratégia de longo prazo.

De acordo com Crepaldi e Crepaldi (2014) o controle interno tem por função propiciar a eficiência e a eficácia operacional, evitar possíveis falhas, fraudes e crises dentro da entidade assim protegendo os ativos da empresa, assegurar, medir e avaliar o desempenho das ações empresárias por estar diretamente ligado ao processo de planejamento, organização e direção, fornecer segurança através de informações rápidas, transparentes e confiáveis, e por fim obediência às leis e regulamentos.

Pode-se perceber que, os controles possuem funções imprescindíveis dentro da gestão das organizações e que estes podem trabalhar em diversas direções e com diferentes objetivos organizacionais.

Segundo Oliveira, Perez Junior e Silva (2015), os controles internos podem se dividir em diferentes categorias, sendo elas:

- Controles Contábeis e de Informações da empresa: Esses estão relacionados às práticas e procedimentos utilizados no resguardo do patrimônio e nas informações contábeis em relação à avaliação, a qualidade e a utilização dessas informações para que, com isso, consiga supervisionar e identificar possíveis erros ou eventuais omissões nos registros contábeis.
- Controles Administrativos e Operacionais: Esses estão relacionados a definição da delegação de autoridade e responsabilidade, com isso, as segregações de funções, a determinação dos procedimentos para as aprovações e autorizações, adesão à política estabelecida pela organização, e por fim os métodos e procedimentos utilizados na formulação de planos e parâmetros para medição e quantificação do desempenho e da eficiência operacional da organização.
- Controles de Procedimento e de fluxo da documentação: Esses estão relacionados aos instrumentos que auxiliam as organizações no processamento de informações em diversas etapas. Verificando se as transações e operações estão de acordo com a autorização geral ou específica da administração, se as mesmas estão sendo contabilizadas de forma apropriada, assim possibilitando a elaboração das demonstrações contábeis seguindo os princípios fundamentais da contabilidade e a definição da responsabilidade por essas transações e operações. Estes controles são utilizados para proteger os ativos e produzir dados contábeis confiáveis, por meio de procedimentos, auxiliando na condução dos negócios.

Portanto, percebe-se que o controle interno é uma ferramenta fundamental para a gestão de toda organização, visto que, assegura muitas etapas no processo decisório através do fluxo de informações e da segurança desses dados, além de proteger os ativos e estimular a otimização operacional.

Pode-se notar que, o controle interno é o norteador da controladoria, pois é através dele que se faz o alcance da eficiência e da eficácia nos processos.

A controladoria tem se sobressaído como um fator importante para o sucesso de um negócio, buscando através do controle interno processos e formas de atender à demanda por informações mais precisas para a melhor tomada de decisão e gestão das empresas, contribuindo assim, para a geração de valor, continuidade e sucesso empresarial das organizações.

3 METODOLOGIA

De acordo com Appolinário (2004, p.150), pesquisa é um “processo (racional e sistemático) através do qual busca-se dar respostas (e ou explicações) aos problemas que se lhe apresentam.”

Sendo assim, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa de abordagem qualitativa que se dá através da revisão da análise os dados obtidos, da qual, compreensão e dedução estão direcionadas na perspectiva dos participantes, por meio do modo indutivo ocorre a análise dos dados onde visa propiciar respostas ao problema apontado, tal como, atingir os objetivos do presente estudo.

Os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle serão o alvo da investigação, que terá por finalidade compreender na perspectiva dos estudantes os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria.

O instrumento de coleta de dados utilizado será um questionário, divulgado através da plataforma Google Formulário, aplicado aos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle.

O questionário foi composto por 07 (sete) questões, classificadas em 06 (seis) questões fechadas e 01 (uma) questão aberta, com o intuito de identificar a percepção dos estudantes sobre os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria. Por meio das respostas obtidas, será possível evidenciar uma visão geral das perspectivas dos sujeitos participantes da pesquisa, dessa forma, torna-se viável realizar uma análise reflexiva e crítica sobre os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria.

Para finalizar, será elaborado um confronto entre as bases teóricas apresentadas e os resultados obtidos no questionário, o que possibilitará uma análise empírica dos impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria.

3.1 O problema e objetivos do estudo

Os controles internos possuem uma grande significância dentro das organizações por estarem presente em diversas etapas que constituem a empresa, por meio do processo de planejamento, organização, direção e do fluxo de informações estão ligados diretamente a gestão empresarial onde se conectam com a Controladoria.

Por desempenhar diferentes atribuições dentro da organização, os controles internos causam importantes impactos na estrutura organizacional e isso não seria diferente dentro do setor de Controladoria. Esses impactos dentro da Controladoria

não se mostraram de forma absolutamente clara, e atualmente há incertezas sobre o assunto.

Assim, a fim de compreender a perspectiva dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle referente aos impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria, o presente estudo busca responder a seguinte problemática: Como os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle compreendem os impactos gerados através dos controles internos na atuação da Controladoria?

Diante disso o objetivo geral é: Identificar como os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle compreendem os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria.

Consecutivamente, os objetivos específicos são:

- a) Analisar a documentação e as bases teóricas com relação a Controladoria e Controles Internos;
- b) Elaborar um questionário referente aos impactos dos controles internos na atuação da controladoria;
- c) Compreender o resultado da pesquisa com base dos impactos dos controles internos na atuação da controladoria;
- d) Promover um confronto entre as bases teóricas apresentadas e as respostas obtidas no questionário.

3.2 Unidade e sujeitos do estudo

A unidade de estudo do presente artigo é o questionário divulgado através da plataforma Google Formulário, aplicado aos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle.

Os estudantes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle serão o alvo da pesquisa, que terá por intuito compreender a perspectiva dos sujeitos participantes do estudo sobre os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria.

Por meio do questionário aplicado aos estudantes, será possível compreender a visão geral dos sujeitos participantes da pesquisa, levando em consideração que através das respostas obtidas, será possível o entendimento do que se refere aos impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Instrumento de coleta de dados: questionário via Google Forms

A presente pesquisa busca analisar, na perspectiva dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle, os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria. Objetivando assegurar a fidedignidade das respostas e com intuito de proporcionar a devida conclusão do estudo, o presente estudo de caso utilizou a plataforma Google Forms como instrumento de coleta de dados e informações, a fim de obter os elementos necessários para a pesquisa.

O levantamento dos dados obtidos foi realizado no período de junho de 2023.

O processo de análise dos documentos desenvolveu-se através dos dados coletados na plataforma Google Forms, examinando-se as bases teóricas apresentadas no referencial teórico, com propósito de propiciar uma apropriada

interpretação dos resultados obtidos. A interpretação e dedução são baseadas na perspectiva dos participantes, cuja análise dos dados ocorre de modo indutivo.

4.2 Discussão dos resultados

A discussão dos resultados foi viável a partir dos retornos obtidos, com o intuito de atender aos objetivos da presente pesquisa e esclarecer o problema apresentado.

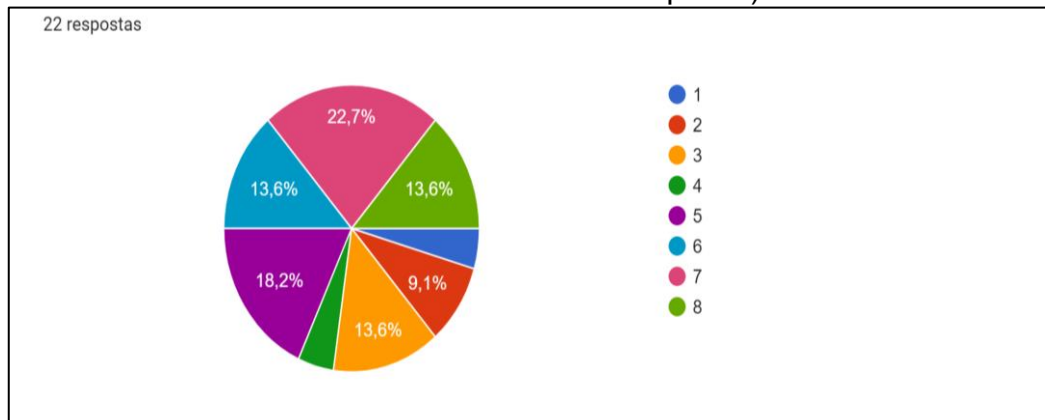
A ferramenta utilizada para a coleta das informações foi um questionário, divulgado pela plataforma Google Formulário, aplicado aos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle.

O questionário, composto por 07 (sete) questões, classificadas em 06 (seis) questões fechadas e 01 (uma) questão aberta, foi enviado à 02 (dois) grupos de Whatsapp, sendo eles o “Ciências Contábeis_Pres_2023”, contendo 30 integrantes e o “Formando Só Contábeis 2023/1”, contendo 22 integrantes. Além disso, o formulário foi enviado diretamente através do e-mail para 659 (seiscentos e cinquenta e nove) estudantes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle.

Por fim, do total de 659 (seiscentos e cinquenta e nove) estudantes que receberam o questionário, 22 (vinte e dois) estudantes responderam as questões apresentadas e participaram da pesquisa.

Após a coleta das respostas obtidas através do preenchimento do questionário, o qual foi disponibilizado aos estudantes do curso de Ciências contábeis da Universidade La Salle, e com o objetivo de servir de fonte de dados para a presente pesquisa, neste capítulo serão disponibilizados os gráficos, assim como serão feitas suas análises:

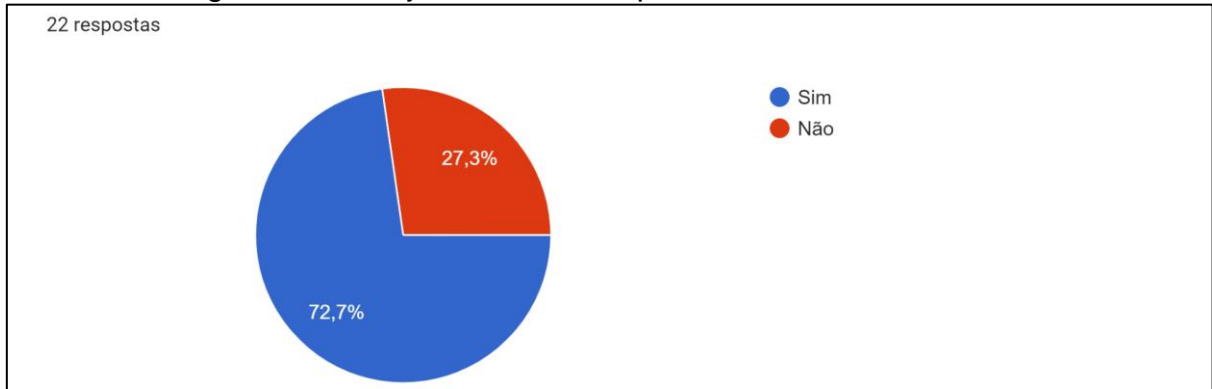
Figura 1 - Qual semestre você está cursando? (considere o semestre que você está matriculado em mais disciplinas)



Fonte: autoria própria (2023).

Dos estudantes participantes da pesquisa, matriculados no primeiro semestre de 2023, verifica-se que 31,9% dos respondentes encontram-se entre o 1º ao 4º semestre, 54,5% estão matriculados entre o 5º ao 7º semestre e 13,6% no 8º semestre representando os formandos do curso.

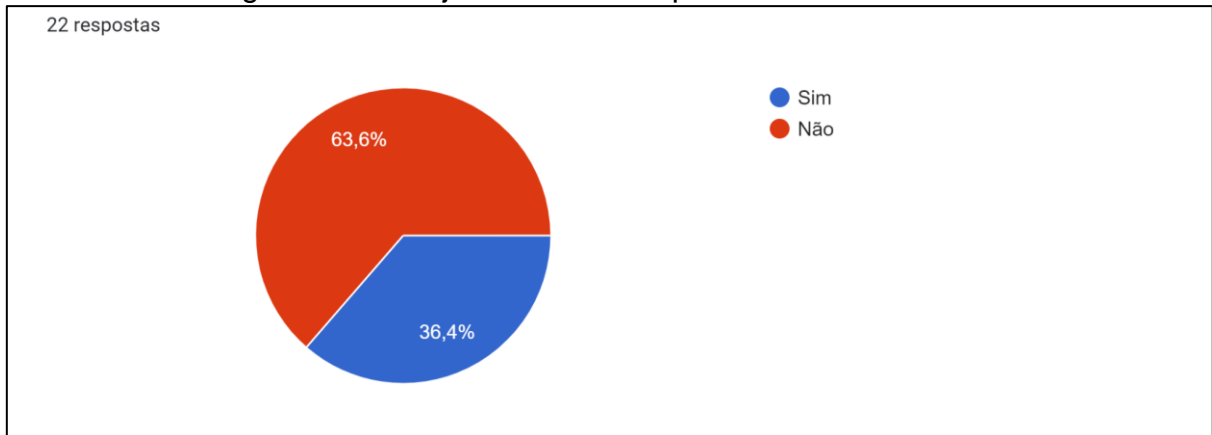
Figura 2 - Você já cursou a disciplina de Controles Internos?



Fonte: autoria própria (2023).

Nota-se que 72,7% dos estudantes participantes da pesquisa afirmaram que já cursaram a disciplina de Controles Internos, enquanto 27,3% afirmaram não ter cursado a disciplina de Controles Internos.

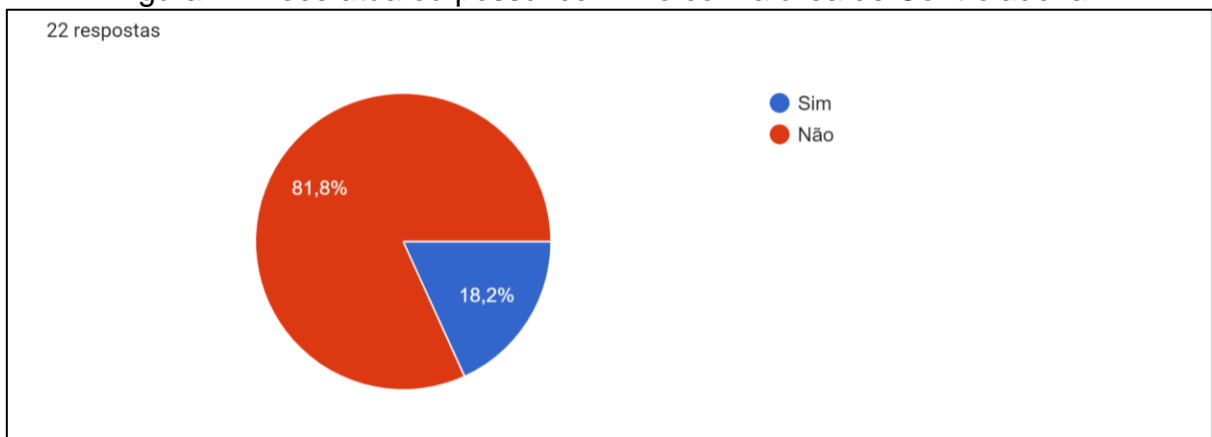
Figura 3 - Você já cursou a disciplina de Controladoria?



Fonte: autoria própria (2023)

Referente a disciplina de Controladoria, 36,4% dos estudantes participantes afirmaram já ter cursado a disciplina, enquanto 63,6% dos participantes afirmaram não ter cursado.

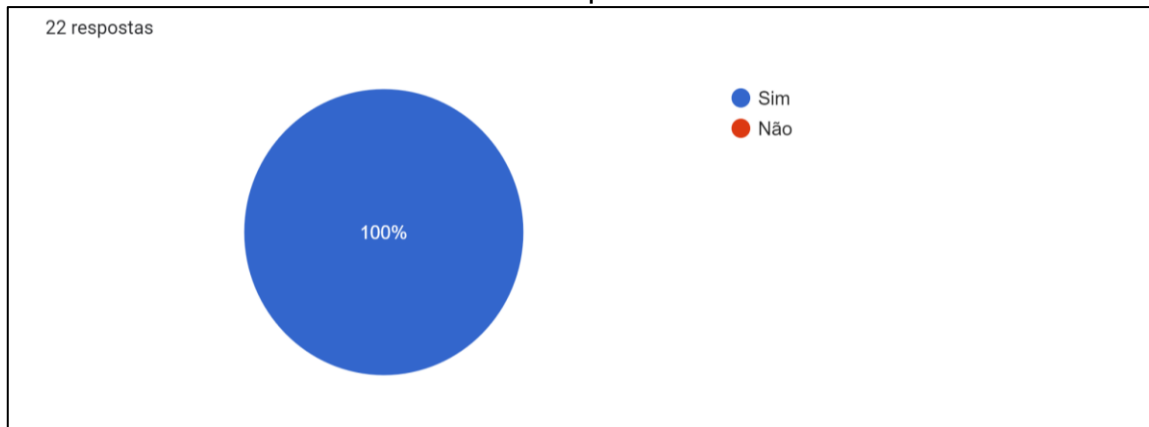
Figura 4 - Você atua ou possui convívio com a área de Controladoria?



Fonte: autoria própria (2023)

A questão 4 procurou investigar se os estudantes do curso de Ciências contábeis da Universidade La Salle atuam ou possuem convívio com a área de Controladoria. E conforme pode-se observar, a maioria (81,8%) não atuam ou possuem convívio com a área de Controladoria e apenas 18,2% afirmam que atuam ou possuem convívio com a área.

Figura 5 - Você considera que os Controles Internos geram impacto na gestão de uma empresa?



Fonte: autoria própria (2023)

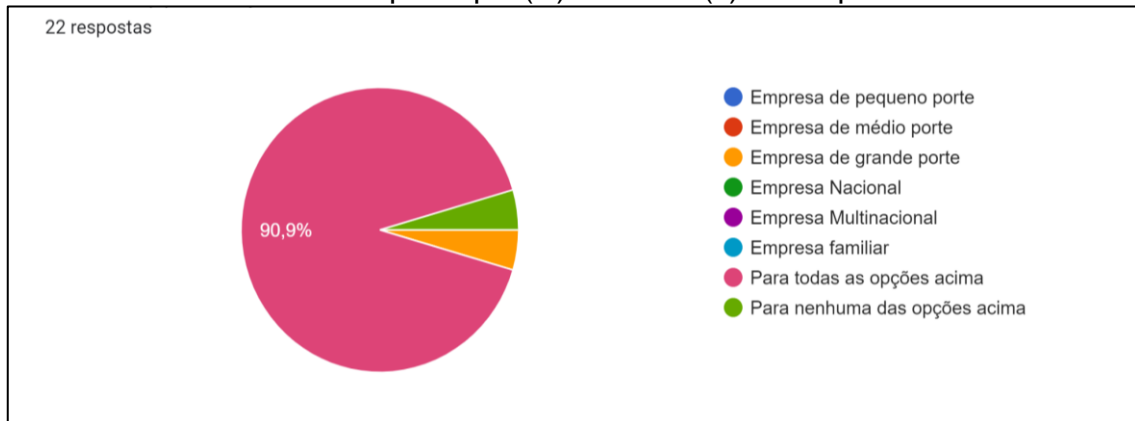
Após a análise do gráfico 5, onde 100% dos estudantes afirmaram considerar que os controles internos geram impacto na gestão de uma empresa e com base nas teorias apresentadas ao longo do presente estudo, é possível identificar que os controles internos apresentam importante relevância e que influenciam diretamente na gestão de uma empresa, por estarem esses relacionados diretamente ao planejamento, organização e direção dos processos operacionais definidos pela entidade.

Segundo Attie (1986), a confiabilidade dos resultados gerados pelo fluxo dos controles internos em transformar simples dados em importantes informações a partir das quais os gestores, utilizam-se e tomam decisões com o enfoque no objetivo principal da empresa, assume vital importância para a mesma.

Para Coronado (2006) o desempenho de uma empresa pode ser influenciado pela forma como ela é administrada. Implementar um adequado sistema de controle interno aliado a gestão é uma forma eficaz de garantir o crescimento de uma empresa.

Dessa forma, o controle interno é uma importante ferramenta dentro da organização pois além de possibilitar a identificação de possíveis erros e fraudes gera informações de alta qualidade onde essas asseguram a realização dos objetivos, metas e projetos já estabelecidos pela gestão da empresa.

Figura 6 - Você considera que os Controles Internos e a Controladoria são necessários para qual(is) estrutura(s) de empresa?



Fonte: autoria própria (2023)

A questão 6 procurou identificar para qual(is) estrutura(s) de empresa os estudantes consideram que os controles internos e a controladoria são necessários. Pode-se notar que o maior percentual dos respondentes, 90,9%, consideram necessários para todas as estruturas citadas nas opções sendo elas: Empresa de pequeno porte, Empresa de médio porte, Empresa de grande porte, Empresa Nacional, Empresa Multinacional e Empresa Familiar.

Percebe-se na visão dos respondentes que os controles internos e a controladoria contribuem diretamente na gestão de uma empresa dando suporte para os mais diversos processos da organização.

A Controladoria por sua vez, conforme citado por Horngren (1985) possui como atribuição assegurar os interesses da empresa por meio do suporte informacional ao processo de gestão e exercendo o controle contábil, financeiro, orçamentário, operacional e patrimonial da organização.

Já os Controles Internos segundo Crepaldi (2004) são ferramentas utilizadas para a vigilância, fiscalização e verificação administrativa, e por meio deles possibilita prever, observar, guiar ou governar os eventos que se verificam dentro da organização que produzem reflexos no seu patrimônio.

Com isso, considerar que os controles internos e a Controladoria possuem funções imprescindíveis dentro de uma organização e podem contribuir para toda estrutura de organização, visto que, asseguram diversas etapas nos processos decisórios através do fluxo de informações além de auxiliar na proteção dos ativos e na otimização operacional da empresa.

Por fim, 4,5% dos estudantes consideram que os controles internos e a controladoria são necessários para nenhuma das estruturas de empresa e 4,5% consideram necessário apenas para estrutura de empresa de grande porte.

Figura 7 - Os Controles Internos possuem uma grande significância dentro das organizações por estar presente em diversas etapas que constituem a empresa, por meio do processo de planejamento, organização, direção e do fluxo de informações contribuindo para uma boa gestão organizacional dentro da área da Controladoria. Com base nessa afirmação, você percebe que há a prática de Controles Internos na organização em que atua? Favor justificar a sua resposta

A maioria 77,3% dos participantes, que correspondem a 17 (dezessete) estudantes, afirmaram que percebem que, sim, há a prática de controles internos na

organização em que atuam.

Ainda, dos 17 (dezesete) estudantes cinco informaram que enxergam a prática de controles internos na organização em que atuam através dos processos padronizados e estruturados, na segregação de responsabilidades, pelo fluxo de informações, registro de atividades, no controle das tarefas e metas estabelecidas. Dois respondentes ainda destacaram considerar os controles internos essenciais para melhorar a eficiência e execução das atividades propostas, bem como, para manter uma boa gestão, com isso, uma empresa duradoura.

Além disso, outros dois estudantes afirmaram que além de haver a prática de controle internos na organização em que atuam, possui também o setor de Controladoria, exercendo papel importante na garantia de uma gestão de qualidade, bem como, um olhar voltado para questões orçamentárias, administrativas e de controle.

Três outros estudantes dos que afirmaram que existe a prática de controles internos na organização em que atuam salientaram que, mesmo havendo a prática de controles internos, poderia ser melhor implementado ou executado o processo. Destacam ainda que, observam diversos problemas que poderiam ser sanados com a implementação adequada dos controles internos, como por exemplo, o planejamento e o fluxo de informações.

Os demais 04 (quatro) estudantes informaram que não percebem que há a prática de Controles Internos na organização em que atuam.

Ao confrontar as respostas obtidas nesse questionamento e as bases teóricas apresentadas, pode-se observar que há uma conformidade entre as respostas dos estudantes e a visão dos autores mencionados no referencial teórico.

Percebe-se que as respostas corroboram com o afirmado por Attie (1998, p. 110):

Controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas adotados pela empresa para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão às políticas traçadas pela administração. (ATTIE, 1998, p. 110)

Para Dias (2010, p.1), “[...] quando a empresa atua sem uma visão de processo, o fluxo de operações e informações, entre as áreas envolvidas, apresenta-se completamente vulnerável”. Desse modo, ter um controle interno implementado para poder gerar as informações de todos os sistemas da empresa se faz necessário dentro da organização.

Os controles internos fornecem à gestão da empresa que está interligado a controladoria os dados corretos e necessários dos eventos ocorridos, possibilitando que erros ou desperdícios sejam evitados, por esse motivo, sugere-se que os controles internos sejam aplicados de maneira correta proporcionando melhor eficácia organizacional, operacional e na prevenção de falhas da empresa.

Dessa forma, um gestor e/ou *controller* providos de um bom controle interno possuem melhores chances de obter(em) sucesso constante e efetivo no processo decisório e atingir a eficácia almejada e a continuidade da empresa.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo buscou analisar como os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle compreendem os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria.

O questionamento a seguir serviu de base para a busca das informações obtidas na presente pesquisa: “De que maneira é compreendida os impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria pela perspectiva dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade La Salle?”.

Com o intuito de investigar a problemática da pesquisa, foram apresentadas bases teóricas onde pode-se observar a importância da Controladoria, por meio dela viabiliza um conjunto de informações entre os diversos setores e departamentos que constituem as organizações acerca das atividades e desenvolvimento da empresa, fornecendo contribuições para as diferentes etapas de planejamento, execução e controle, bem como, dando suporte para o processo de gestão das organizações.

Verificou-se também a relevância dos controles internos para o processo de gestão das empresas, dado que, assegura muitas etapas no processo decisório através do fluxo de informação, contribuindo na proteção de seus ativos onde possibilita a prevenção de possíveis erros ou falhas, bem como, estimula a otimização operacional e assim colaborando para que se alcance a eficiência e a eficácia na organização.

Por meio do questionário divulgado pela plataforma Google Forms, o qual foi aplicado aos sujeitos da pesquisa, possibilitou ter a melhor compreensão da visão geral dos estudantes, levando em consideração que as respostas obtidas apresentaram melhor entendimento no que se refere aos impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria sobre suas perspectivas.

Diante disso, foi possível realizar um comparativo entre as bases teóricas apresentadas e os resultados obtidos no questionário, tal que, foi evidenciado a compreensão dos estudantes segundo suas perspectivas em relação aos impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria. O retorno alcançado foi positivo, uma vez que, a compreensão dos estudantes participantes da pesquisa corrobora com as teorias apresentadas, indicando, assim, que os entendimentos dos estudantes se alinham de forma harmônica com as teorias mencionadas pelos respectivos autores.

Por fim, o presente estudo buscou contribuir para despertar a atenção dos futuros estudantes e profissionais de ciências contábeis em relação aos impactos gerados através dos controles internos na atuação da controladoria, é pertinente mencionar que o estudo não se esgota com esta pesquisa, mas sim, visa contribuir para a ampliação do conhecimento sobre o assunto em questão, e fomentar a realização de novos estudos adicionais nessa área de interesse.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. B., PARISI, C., PEREIRA, C. A. Controladoria. *In*: CATELLI, A.; (Coords.). **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica – GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante, Auditoria. *In*: UM CURSO moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos. São Paulo: Atlas, 2010.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.

ATTIE, W. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1986.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BORINELLI, M. L. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis**. 2006. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

BRUNI, A. L.; GOMES, S. M. da S. **Controladoria empresarial: conceitos, ferramentas e desafios**. Bahia: EDUFBA, 2010.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. São Paulo: Saraiva, 2006. 177 p.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. **Manual de controles internos: desenvolvimento e implantação, exemplos e processos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2010. 152 p.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FIGUEIREDO, Sandra. Contabilidade e a gestão empresarial: a controladoria. **Revista Brasileira de Contabilidade**, ano 24, n. 93, p. 1-22, Mai/jun., 1995.

GARCIA, Alexandre, S. **Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas**. São Paulo: Atlas, 2010.

HORNGREN C. T. **Introdução à contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1985.

MARTINS, Elizeu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo. Editora Atlas, 2003.

MARTINS, O. S. **O planejamento em micro e pequenas empresas comerciais: planejamento através da controladoria**. 2005. (Monografia) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Contabilidade, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, 2005.

MOSIMANN, C. P. e FISCH, S. **Controladoria: seu papel na administração de empresas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NAKAGAWA, M. **Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação**. São Paulo: Atlas, 1993.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, L. M. de; PEREZ JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. dos S. **Controladoria estratégica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, L. M. de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon C. **Controladoria avançada**. São Paulo: Thomson, 2005.

PELEIAS, I. R. **Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões**. São Paulo: Saraiva, 2002.

PEREIRA, José. **Controle do desenvolvimento de software sem especialista em informática: uma visão da Controladoria e da qualidade**. São Paulo, 1991.

RICARDINO, Álvaro. **Contabilidade Gerencial e Societária: Origens e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2005.